Estatística Aplicada a Ciências Ambientais

Fundamentos da Teoria de Probabilidades

Daniel Detzel detzel@ufpr.br



Agenda

Fundamentos de probabilidade – parte I

conceitos fundamentais

medidas de probabilidade

definições: eventos, espaço amostral e variáveis aleatórias

Fundamentos de probabilidade – parte II

conjuntos

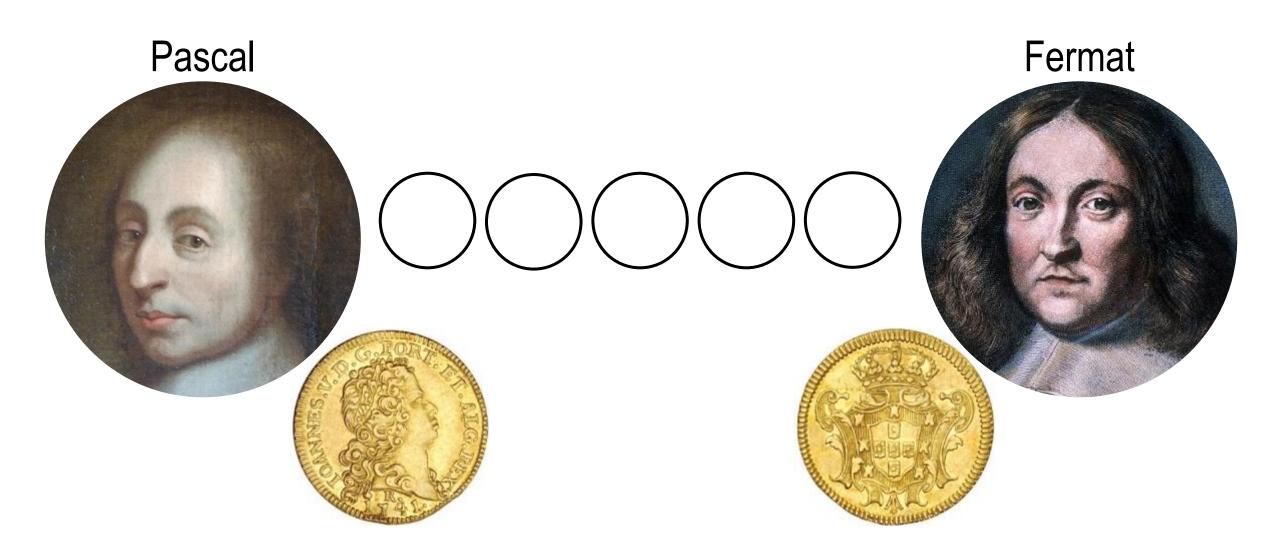
probabilidade condicional

independência

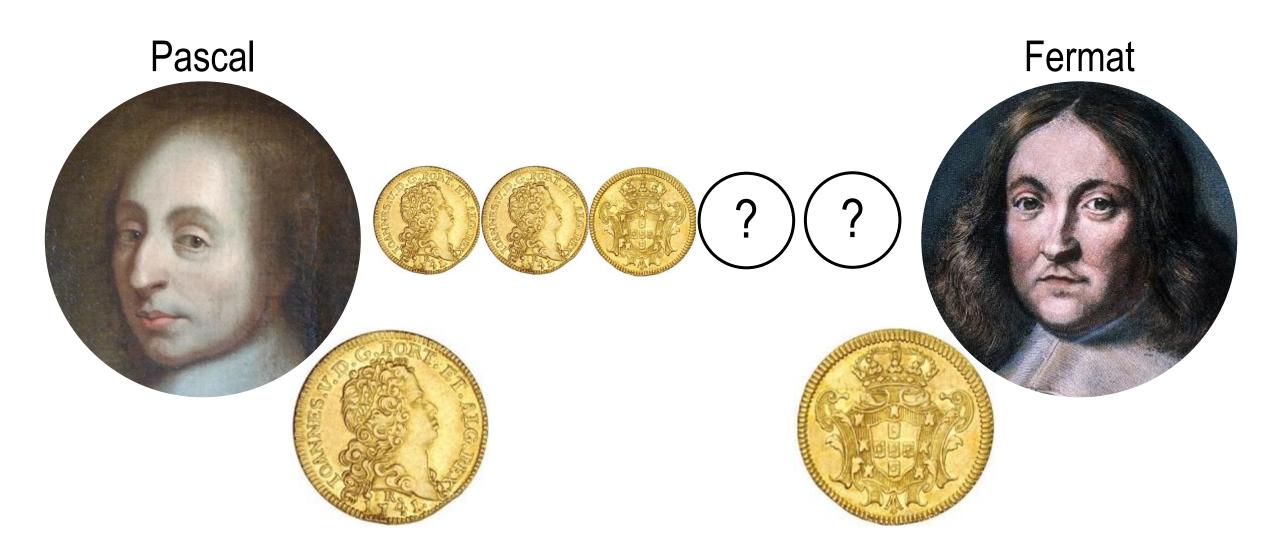
medidas descritivas de variáveis aleatórias

FUNDAMENTOS DE PROBABILIDADE I

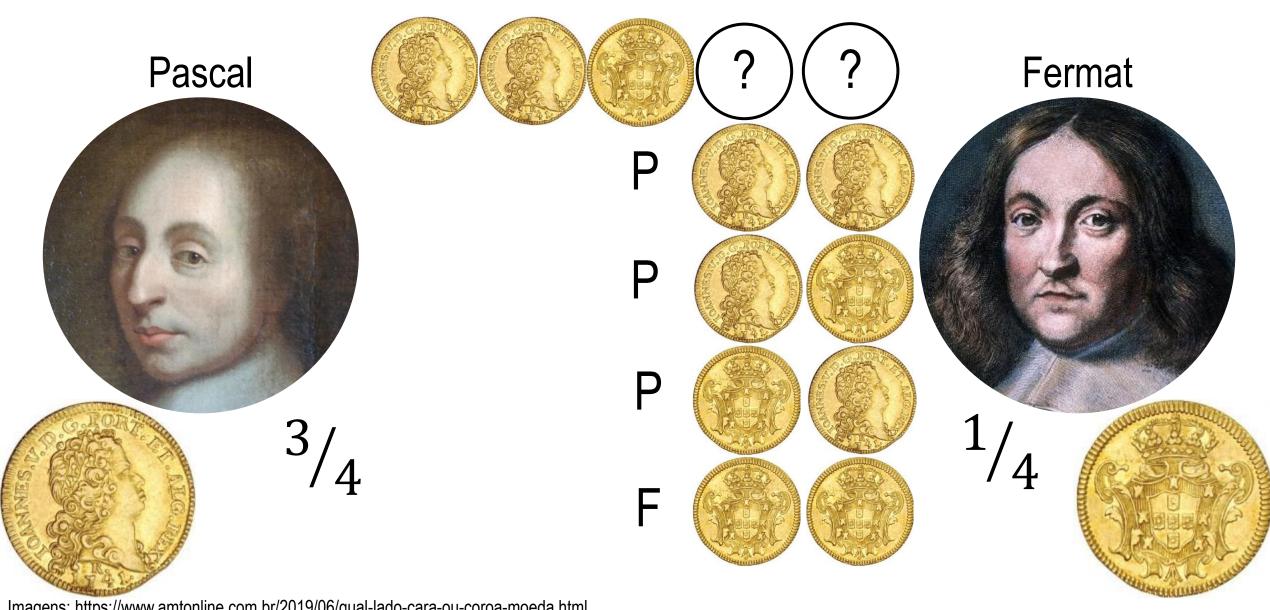
conceitos, medidas de probabilidade e definições



Imagens: https://www.amtonline.com.br/2019/06/qual-lado-cara-ou-coroa-moeda.html https://www.cheenta.com/an-unexpected-correspondence-cheenta-probability-series-2/

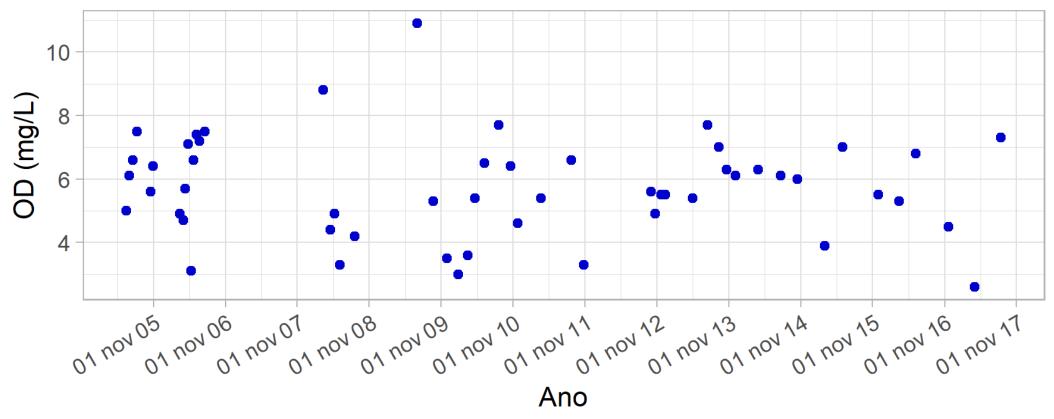


Imagens: https://www.amtonline.com.br/2019/06/qual-lado-cara-ou-coroa-moeda.html https://www.cheenta.com/an-unexpected-correspondence-cheenta-probability-series-2/



Imagens: https://www.amtonline.com.br/2019/06/qual-lado-cara-ou-coroa-moeda.html https://www.cheenta.com/an-unexpected-correspondence-cheenta-probability-series-2/

Fermat sugeriu olhar o passado para "prever" o futuro equivale a olhar o que aconteceu para estimar o que não aconteceu



Qual foi o valor de OD em 01 jul 07?

Se um evento aleatório pode ocorrer de *n* maneiras igualmente possíveis e mutuamente excludentes, e se um evento A é uma dessas maneiras, então a probabilidade de ocorrência do evento A é:

$$\operatorname{prob}(A) = \frac{n_A}{n}$$

onde

 n_A número de vezes que A ocorreu

É uma definição a priori, por assumir conhecer n e n_A antes de terem sido realizados

Nas ciências naturais, a definição é mais útil quando feita em termos de frequências relativas e limites

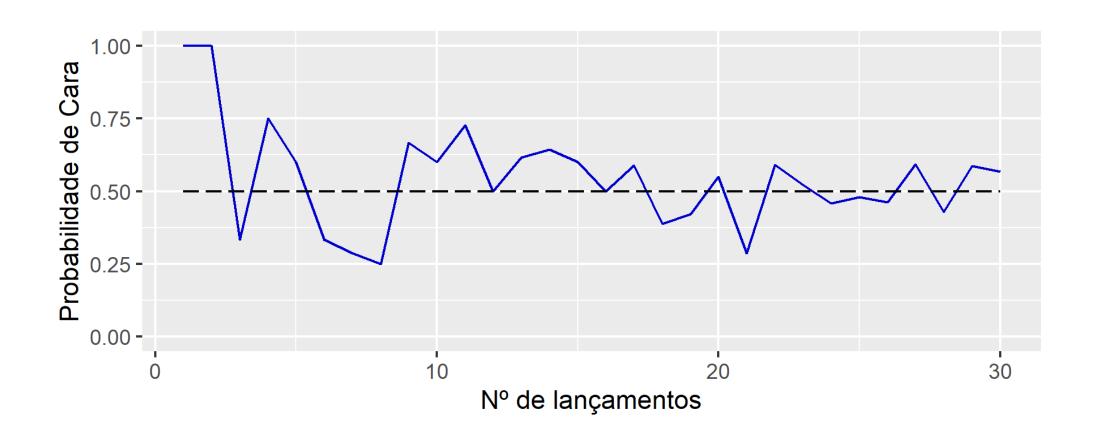
afinal, não se conhece a população...

Se um evento aleatório ocorre um grande número de vezes n e um evento tem um atributo A em n_A dessas ocorrências, então a probabilidade de ocorrência do evento A é:

$$\operatorname{prob}(A) = \lim_{n \to \infty} \frac{n_A}{n}$$

Estimativas de probabilidade baseadas em observações são empíricas convergem para a probabilidade verdadeira (populacional) com o aumento de n se 2 amostras estão disponíveis, as $\operatorname{prob}(A)$ não são necessariamente iguais entre elas (e nenhuma é igual ao valor populacional)

Retornando às moedas... (aplicação em R)



A escala de probabilidades varia de zero a um:

```
p=0 	o praticamente impossível 
<math>p=1 	o quase certo
```

A probabilidade de ocorrência de um valor exato de uma variável aleatória em uma distribuição de probabilidades contínua é zero propriedade das distribuições contínuas de probabilidade

Porém, ao selecionar elementos da amostra, o valor pode, ou não, ser observado

por isso o uso dos termos "praticamente" e "quase"

Fundamentos de probabilidades | definições

Em estatística, elementos e conjuntos são usados na definição e manipulação de probabilidades

Um elemento (ou medição) é um ponto específico de um espaço amostral

Um espaço amostral é definido por todas as possíveis realizações de um experimento

Um experimento é qualquer processo que gera valores para uma variável aleatória

Uma variável aleatória é uma função que atribui valores numéricos às realizações de um experimento

Os conjuntos são eventos definidos por coleções de elementos

Fundamentos de probabilidades | definições

Exemplo:

A vazão do rio Iguaçu em Santa Clara é uma variável aleatória

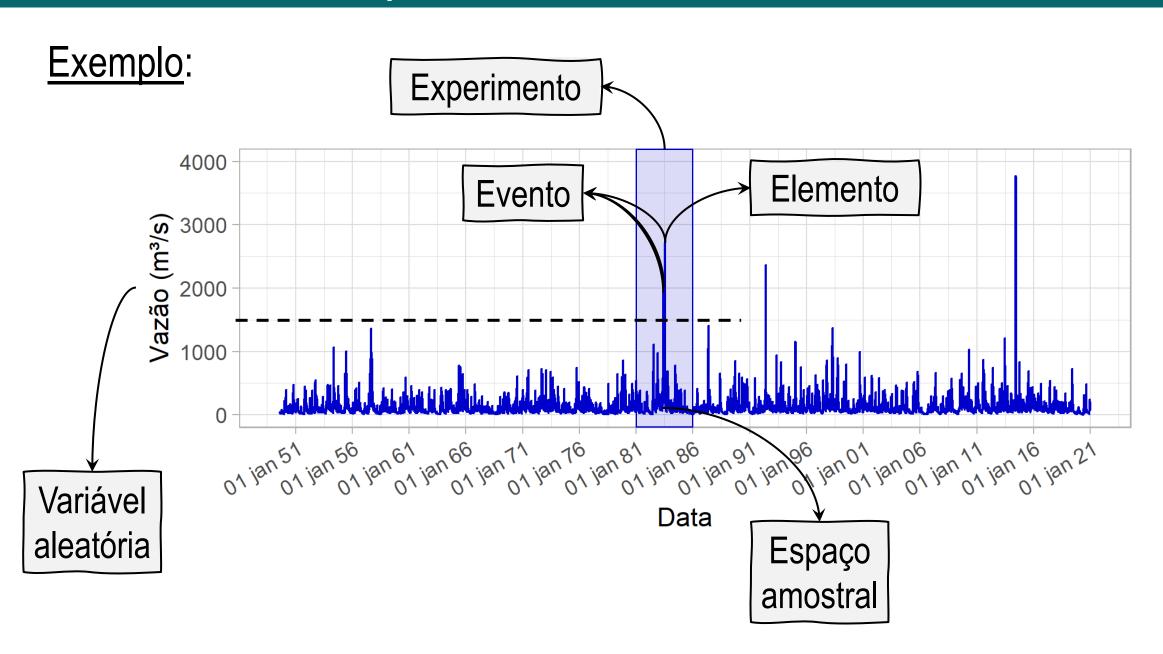
As vazões do rio Iguaçu em Santa Clara entre 01 jan 1981 e 01 jan 1986 constituem um experimento

Os números positivos que representam as vazões do rio Iguaçu em Santa Clara entre 01 jan 1981 e 01 jan 1986 formam o espaço amostral

A vazão máxima do rio Iguaçu em Santa Clara entre 01 jan 1981 e 01 jan 1986 é um elemento

Todas as vazões que superam 1500 m³/s representam um evento

Fundamentos de probabilidades | definições



FUNDAMENTOS DE PROBABILIDADE II

conjuntos, probabilidade condicional e independência

```
Considere as seguintes definições:
```

```
S espaço amostral E_i elementos de S, com i=1,2,... prob(E_i) probabilidade do elemento E_i eventos que ocorrem em S U união ("E/OU") intersecção ("E")
```

Assim:

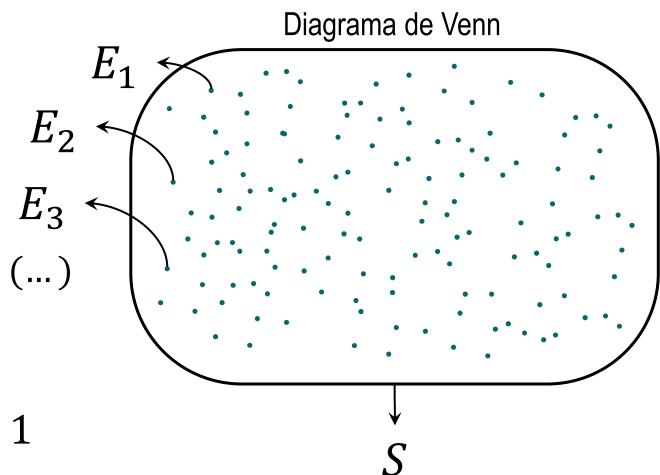
$$0 \leq \operatorname{prob}(E_i) \leq 1$$

Como o espaço amostral é formado por todos os elementos nele contidos, tem-se:

$$S = \bigcup_{i}^{\infty} E_{i}$$

Bem como:

$$\operatorname{prob}(S) = \sum_{i}^{\infty} \operatorname{prob}(E_i) = 1$$



Um evento *A* é formado por um subconjunto dos elementos de *S*:

$$A = \bigcup_{i=m}^{n} E_i$$

Assim:

Assim:
$$0 \le \operatorname{prob}(A) = \sum_{i=m}^{n} \operatorname{prob}(E_i) \le 1$$

Os elementos de S que não estão no evento A formam o subconjunto complementar A^c , tal que:

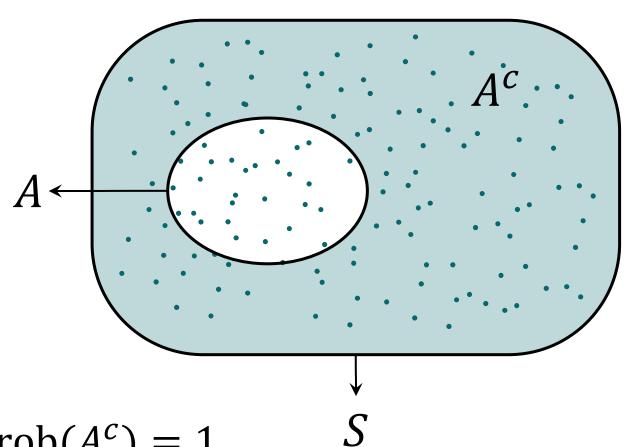
$$A \cup A^c = S$$

Portanto:

$$prob(A) = 1 - prob(A^c)$$

Ou:

$$prob(A \cup A^c) = prob(A) + prob(A^c) = 1$$



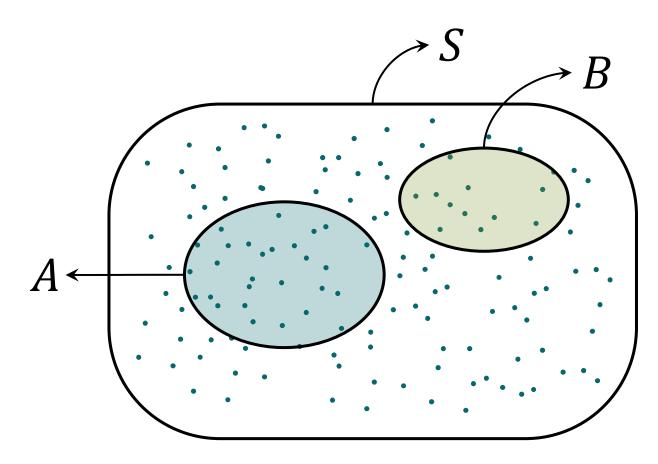
Agora, considerando dos eventos *A* e *B* mutuamente excludentes, tem-se:

$$prob(A \cup B) = prob(A) + prob(B)$$

Bem como:

$$A \cap B = 0$$

Ou seja, os eventos não podem ocorrer simultaneamente



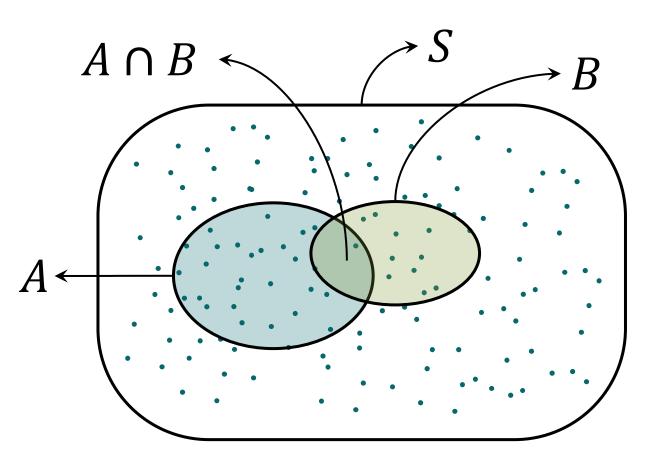
No caso de os eventos *A* e *B* não serem mutuamente excludentes, tem-se:

$$prob(A \cup B) = prob(A) + prob(B) - prob(A \cap B)$$

Pois:

$$A \cap B \neq 0$$

Assim, os eventos podem (ou não) ocorrer simultaneamente



Exemplo: Em uma área sujeita a terremotos, dois eventos naturais podem produzir a ruptura de uma barragem: uma cheia catastrófica ou um terremoto destrutivo. Com base em dados anuais observados, estimou-se que a probabilidade de ocorrência desses eventos é 2% e 1%, respectivamente. Estime a probabilidade de a barragem se romper em um ano qualquer.

Solução:

Evento A: cheia catastrófica

Evento *B*: terremoto destrutivo

A barragem irá colapsar pela ação do evento *A* OU pelo evento *B*. Portanto, o rompimento é causado pela união dos eventos. Assim:

$$prob(A \cup B) = prob(A) + prob(B) - prob(A \cap B)$$

Não há informações sobre o valor de $prob(A \cap B)$, portanto assume-se que seja uma probabilidade muito baixa (~ 0). Assim:

$$prob(A \cup B) = 0.02 + 0.01 - 0 = 0.03$$

A probabilidade de a barragem colapsar em um ano qualquer é de 3%.

Quando a ocorrência de um evento A depende de outro evento B, diz-se que a probabilidade de A está condicionada à probabilidade de B a probabilidade de A é alterada pela ocorrência do evento B

Usa-se a notação prob(A|B), na qual o símbolo "|" representa "dado que" lê-se: a probabilidade de A dado que B aconteceu

Assim:

$$\operatorname{prob}(A|B) = \frac{\operatorname{prob}(A \cap B)}{\operatorname{prob}(B)}$$

Alternativamente:

$$prob(A \cap B) = prob(B) \cdot prob(A|B)$$

Agora, se prob(A|B) = prob(A), B não influencia A. Nesse caso, são eventos independentes e:

$$prob(A \cap B) = prob(B) \cdot prob(A)$$

Exemplo: Considerando a barragem do exemplo anterior, assuma que as ocorrências de uma cheia catastrófica e de um terremoto destrutivo sejam eventos independentes. Recalcule a probabilidade de ruptura da barragem.

Solução: Em sendo eventos independentes, tem-se:

$$prob(A \cap B) = prob(B) \cdot prob(A) = 0.01 \cdot 0.02 = 0.0002$$

Ou seja, a probabilidade de ocorrer uma cheia catastrófica e um terremoto destrutivo é de 0,02%.

Portanto:

$$prob(A \cup B) = 0.02 + 0.01 - 0.0002 = 0.00298$$

A probabilidade (atualizada) de a barragem colapsar em um ano qualquer é de 2,98%.

Exemplo: Um estudo sobre as precipitações diárias em Taiamã (MS), mostrou que em novembro a probabilidade de um dia chuvoso ser seguido por outro dia chuvoso é 0,33, um dia seco seguido de outro dia seco é de 0,71, um dia chuvoso ser seguido por um dia seco é de 0,29 e de um dia seco ser seguido por um dia chuvoso é de 0,67. Se um dia qualquer de novembro de 2023 for chuvoso, qual é a probabilidade de que os próximos dois dias sejam também chuvosos?

Solução:

Condição inicial: chuva (hoje)

Evento B: dia 1 chuvoso (amanhã)

Evento A: dia 2 chuvoso (depois de amanhã)

O que se pede é $prob(A \cap B)$ (os dois próximos dias chuvosos)

$$prob(A \cap B) = prob(B) \cdot prob(A|B)$$

Em sendo a condição inicial chuva, tem-se:

$$prob(B) = prob(chuva|chuva) = 0.33$$

Agora, a probabilidade condicional prob(A|B) se refere à ocorrência do evento A (chuva depois de amanhã), dado que o evento B (chuva amanhã) ocorreu.

$$prob(A|B) = prob(chuva|chuva) = 0.33$$

Assim:

$$prob(A \cap B) = 0.33 \cdot 0.33 \cong 0.11$$

Portanto, a probabilidade de um dia chuvoso ser seguido por outros dois dias chuvosos em Taiamã, no mês de novembro de 2023, é de 11%.

FUNDAMENTOS DE PROBABILIDADE

medidas descritivas de variáveis aleatórias

As definições dadas a seguir se aplicam a medidas descritivas populacionais de variáveis aleatórias

Assim como as estatísticas descritivas resumem as características de uma amostra, as medidas descritivas populacionais resumem as características de uma população

valor esperado variância populacional assimetria populacional

Para todas as definições, considera-se a variável aleatória X

Valor esperado (momento central de primeira ordem):

O valor esperado de X equivale à sua média populacional.

Para variáveis aleatórias discretas:

$$E[X] = \mu_X = \sum_{\text{todos } x_i} x_i \cdot p_X(x_i)$$

onde $p_X(x_i)$ função massa de probabilidades

Valor esperado: (cont.)

Para variáveis aleatórias contínuas:

$$E[X] = \mu_X = \int_{-\infty}^{+\infty} x \cdot f_X(x) \cdot dx$$

onde

 $f_X(x)$ função densidade de probabilidades

 $p_X(x_i)$ e $f_X(x)$ são assuntos a serem tratados oportunamente

Variância populacional (momento central de segunda ordem):

Empregada para avaliar a dispersão das funções $p_X(x_i)$ e $f_X(x)$

$$VAR[X] = \sigma_X^2 = E[(X - \mu_X)^2] = E[(X - E[X])^2]$$
$$VAR[X] = E[X^2] - (E[X])^2$$

onde

E[X] valor esperado de X

Assimetria populacional (momento central de terceira ordem):

Empregada para avaliar a assimetria das funções $p_X(x_i)$ e $f_X(x)$

$$\gamma = \frac{\mu_X^3}{(\sigma_X)^3} = \frac{E[(X - \mu_X)^3]}{(\sigma_X)^3}$$

onde

 σ_X desvio padrão populacional de X

Em ciências naturais não se conhece a população, portanto não é possível calcular as medidas descritivas explicitadas

Ainda assim, o conhecimento dessas medidas permite o desenvolvimento de técnicas de estimação de parâmetros das distribuições de probabilidade

Revisão

A probabilidade é uma definição a priori cuja medida cresce em precisão conforme se aumenta o tamanho da amostra (o tamanho ideal da amostra será tema futuro) a escala de probabilidades varia de 0 a 1

Definições úteis (e necessárias!)

elementos: pontos da amostra

espaço amostral: toda a amostra

experimento: o que nos interessa na amostra

variável aleatória: dá nome ao fenômeno natural de interesse

Probabilidade condicional e independência estatística

Medidas descritivas populacionais





Estatística Aplicada a Ciências Ambientais

Daniel Detzel detzel@ufpr.br